



**À MESA da PALAVRA**

# Tempo Comum

**20 Setembro 2015**

**Domingo XXV**  
Ano B



SÍNODO LISBOA 2016

**Paróquia de Nossa Senhora de Fátima**

#### 1. LEITURA DO LIVRO DA SABEDORIA (Sab 2, 12.17-20)

Disseram os ímpios: «Armemos ciladas ao justo, porque nos incomoda e se opõe às nossas obras; censura-nos as transgressões à lei e repreende-nos as faltas de educação. Vejamos se as suas palavras são verdadeiras, observemos como é a sua morte. Porque, se o justo é filho de Deus, Deus o protegerá e o livrará das mãos dos seus adversários. Provemo-lo com ultrajes e torturas, para conhecermos a sua mansidão e apreciarmos a sua paciência. Condenemo-lo à morte infame, porque, segundo diz, Alguém virá socorrê-lo.

*Palavra do Senhor.*

*«Condenemo-lo à morte infamante»*

A vida do justo, do homem que escolhe ser de Deus e viver para Ele, levanta questões, incomoda... Porque é diferente!

São outros os valores, os critérios de vida que definem as escolhas que se fazem, as prioridades que se estabelecem... Serão verdadeiros?

*“Observemos a sua morte”.*

Observemos a maneira como morre, a maneira como lida com o sofrimento, a capacidade que tem, ou não, de o viver sem angústia, abandonado, confiante no Amor do Pai que o envolve...

Mas observemos também a esperança com que vive a sorte que o espera...

Será que, *“segundo diz, Alguém virá socorrê-lo”?*

A ressurreição de Jesus é a resposta!

***A esperança da ressurreição é o segredo da tua vida?***

**SALMO RESPONSORIAL:** Salmo 53 (54), 3-4.5.6.8

**Refrão: O Senhor receberá a minha vida.**

**ou: O Senhor sustenta a minha vida.**

Senhor, salvai-me pelo vosso nome,  
pelo vosso poder fazei-me justiça.  
Senhor, ouvi a minha oração,  
atendei às palavras da minha boca. *Refrão*

Levantaram-se contra mim os arrogantes  
e os violentos atentaram contra a minha vida.  
Não têm a Deus na sua presença. *Refrão*

Deus vem em meu auxílio,  
o Senhor sustenta a minha vida.  
De bom grado oferecerei sacrifícios,  
cantarei a glória do vosso nome, Senhor. *Refrão*

## 2. LEITURA DA EPÍSTOLA DE SÃO TIAGO (Tg 3, 16 - 4, 3)

Caríssimos: Onde há inveja e rivalidade, também há desordem e toda a espécie de más acções. Mas a sabedoria que vem do alto é pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia e de boas obras, imparcial e sem hipocrisia. O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz. De onde vêm as guerras? De onde procedem os conflitos entre vós? Não é precisamente das paixões que lutam nos vossos membros? Cobiçais e nada conseguis: então assassinais. Sois invejosos e não podeis obter nada: então entraís em conflitos e guerras. Nada tendes, porque nada pedis. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, pois o que pedis é para satisfazer as vossas paixões.

*Palavra do Senhor.*

*«O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz»*

Para se perceber bem a novidade da vida cristã basta confrontá-la com a vida que não é animada pela fé.

E para fazer esse confronto não precisamos de nos comparar com os outros.

Porque ele está sempre presente em cada um de nós.

A alternativa é sempre olharmo-nos com um olhar simplesmente natural...

Ou olharmo-nos com fé, a partir de Deus.

No concreto da nossa vida, o que queremos realmente ser?

Gente preocupada acima de tudo em satisfazer as suas paixões e impulsos da natureza, a começar pelos mais primários?

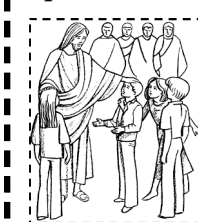
Ou gente que escolhe superar a simples natureza, transcender-se, e procurar a “sabedoria que vem do alto”?

A paz que colhem os que a praticam ajuda-os a fazer a escolha certa!

**Vives em verdadeira paz?**

## ✕ EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS (Mc 9, 30-37)

Naquele tempo, Jesus e os seus discípulos caminhavam através da Galileia. Jesus não queria que ninguém o soubesse, porque ensinava os discípulos, dizendo-lhes: «O Filho do homem vai ser entregue às mãos dos



homens, que vão matá-l'O; mas Ele, três dias depois de morto, ressuscitará». Os discípulos não compreendiam aquelas palavras e tinham medo de O interrogar. Quando chegaram a Cafarnaum e já estavam em casa, Jesus perguntou-lhes: «Que discutíeis no caminho?». Eles ficaram calados, porque tinham discutido uns com os outros sobre qual deles era o maior. Então, Jesus sentou-Se, chamou os Doze e disse-lhes: «Quem quiser ser

o primeiro será o último de todos e o servo de todos». E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: «Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou».

*Palavra da salvação.*

*«O Filho do homem vai ser entregue... Quem quiser ser o primeiro será o servo de todos»*

Quando fala do mistério da Cruz, Jesus fala de uma realidade que, por definição, nos escapa...

E precisamos de uma vida inteira para ir compreendendo e saboreando tudo o que diz respeito a este mistério de uma vida que, vista com os olhos simplesmente humanos da natureza, só se ganha quando se perde...

O mal não está em não compreendermos.

Está antes em desistirmos de descobrir o seu sentido.

Está em termos medo de interrogar a Vida, de buscar o Seu sentido mais profundo e nos contentarmos com a superficialidade, acabando a conversar apenas sobre aquilo que é imediato e, por isso mesmo, pequenino e demasiado básico.

O que só pode levar a desperdiçar o nosso tempo discutindo quem é o primeiro...

**Qual o lugar que o serviço aos outros tem na tua vida?**